



Votar em Fabi Uehara é garantir voz e voto no CA da Caixa

Segundo turno para a eleição do CA da Caixa será realizado de 18 a 20/03. Vote FAbi 0001

Empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal elegem, de 18 a 20 de março sua representante no CA (Conselho de Administração) do banco. Os Sindicatos do Vida Bancária (Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina), a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), a Fenae (Federação Nacional das Apcefs) e a maioria das entidades apoiam e indicam voto na atual conselheira, Fabiane Uehara Proscholdt, candidata à reeleição.

Podem participar desta escolha todos os empregados da ativa, acessando o link eleicaoca.caixa.gov.br.

Fabiane tem 25 anos de Caixa e atua há 13 anos no movimento sindical, tendo sido dirigente da Contraf-CUT e do Sindicato de Brasília, coordenadora da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e atualmente concilia seu mandato no CA com a função de gestora na GEADS.

O coordenador da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e diretor do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, afirma que é importante a participação das empregadas e dos empregados nesta etapa decisiva da eleição para o CA da Caixa. "O segundo turno é um momento fundamental para a gente reafirmar o compromisso

com uma representação que esteja alinhada com a defesa dos direitos dos empregados e com o fortalecimento da Caixa enquanto banco público. Quanto maior for a participação dos colegas e das colegas, maior legitimidade terá Fabi como nossa representante dentro do Conselho de Administração", aponta.

Fabi tem experiência e sua história de lutas no movimento dos empregados da Caixa tem como destaque a mobilização realizada em 2019, com o tema "Saúde Caixa para Todos", desencadeada para conquistar aos empregados e empregadas contratados em agosto de 2018 também tivessem direito à assistência médica. Como coordenadora da CEE também liderou diversas campanhas em defesa da Caixa pública, por mais contratações e por mais mulheres nos cargos de liderança do banco, entre outras.

Sua atuação também foi de suma importância no CA, se posicionando contra o fechamento de agências, para que a Caixa esteja onde o brasileiro e a brasileira mais precisam e, mais recentemente, na mobilização por regularização do programa Super Caixa.

"Sem sombra de dúvidas, precisamos reeleger a Fabi Uehara para o CA da Caixa para termos voz e voto a nosso favor no Conselho", avalia Felipe.

*Votar é
uma escolha
que muda tudo.*

**Fabi Uehara,
a escolha
de quem
participa!**

**Vote 0001 pela
nossa voz no CA.**



FABI UEHARA
NOSSA VOZ NO CA



Como votar na Fabi:

- 1) Acesse: <http://eleicaoca.caixa.gov.br/>
- 2) Faça login com CPF e senha
- 3) Na página de votação, digite **0001, Fabi Uehara**



Candidatos das Chapas 2 e 55 nas eleições 2026 da Cassi



Vote Chapas 2 e 55 nas eleições da Cassi

Está ocorrendo, de 12 a 23 de março as eleições para Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Cassi, a Caixa de Assistência dos funcionários e das funcionárias do Banco do Brasil. Os Sindicatos do Vida Bancária, assim como a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), a Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) e a maioria das entidades de representação do funcionalismo do BB apoiam as Chapas 2 e 55.

Segundo o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, os integrantes destas Chapas têm compromisso com a defesa dos interesses do corpo de associados, experiência em gestão e governança. "São pessoas capazes de atuar com transparência e

responsabilidade para cuidar das vidas de 575 mil associados e dependentes que estão abrangidas pela Cassi", destaca.

Conheça os candidatos e as candidatas das Chapas 2 e 55:

Luciana Bagno - Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento

Gilmar Santos – titular Conselho Deliberativo

Humberto Fernandes - titular Conselho Deliberativo

Loreni Senger - suplente Conselho Deliberativo

Diego Carvalho - titular Conselho Fiscal

Diusa Alves – suplente Conselho Fiscal

Luana Narimatsu - suplente ao Conselho Fiscal

Previ tem superávit de R\$ 15,7 bi em 2025

A Previ, fundo de previdência complementar dos funcionários e das funcionárias do Banco do Brasil, apresentou no dia 13 de março os resultados financeiros de 2025. O Plano 1 fechou o ano com superávit de R\$ 15,7 bilhões, representando rentabilidade de 16,8%. O superávit acumulado alcançou R\$ 12,5 bilhões e com isso o Plano 1 chegou a R\$ 258 bilhões em ativos totais.

De acordo com a direção da entidade, com esse resultado e com a estratégia de

imunização do passivo, foi atingido o índice de 0,03% de probabilidade de equacionamento de déficit no Plano 1 até 2032, o menor já registrado.

Essa estratégia consiste em reduzir parte dos investimentos em ações de empresas, a chamada renda variável, que pode oscilar mais no curto prazo, e aumentar as aplicações em renda fixa, como títulos públicos, por oferecerem maior previsibilidade e segurança.



Banco tem lucro de R\$ 16,1 bilhões em 2025

Com muito trabalho e dedicação dos empregados e das empregadas, a Caixa Econômica Federal encerrou o exercício financeiro de 2025 com lucro líquido de R\$ 16,1 bilhões, que representa um crescimento de 18,7% em comparação ao resultado apurado no ano anterior. Um dos destaques do balanço é a carteira de crédito, que alcançou R\$ 1,378 trilhão em 12 meses.

A Caixa encerrou 2025 com 84.394 empregados, sendo 1.087 a mais do total existente no ano anterior. Entretanto, no mesmo período, o banco fechou 138 agências e 195 postos de atendimento.

Para o presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, apesar de o desempenho da Caixa ter sido excelente, a direção do banco precisa dar maior atenção à saúde e às condições de trabalho do seu quadro de pessoal. "Esse processo de fechamento de agências gera perda de função e, consequentemente, queda na remuneração, o que traz sérios problemas aos empregados e empregadas afetados. Apesar do saldo positivo no número de contratações, o número de clientes está aumentando e com essa reestruturação a sobrecarga de serviços nas unidades fica ainda maior", aponta Damião.



Lucro recorde de 2025 passa de R\$ 1 bilhão

O Banco Mercantil do Brasil obteve lucro líquido recorde de R\$ 1,008 bilhão no exercício financeiro de 2025, o que representou aumento de 34% em relação ao ano anterior. Somente no último trimestre do ano o crescimento chegou a 32% na comparação com 2024, atingindo R\$ 271 milhões.

Com a divulgação dos resultados, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) solicitou uma reunião com a direção do Mercantil para esclarecer dúvidas sobre os valores pagos na segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Cobrança do Sindicato pressiona reforma na agência de Bandeirantes

Após insistentes cobranças do Sindicato de Cornélio Procópio e até mesmo o envio de Nota de Repúdio ao Departamento de Relações Sindicais do Bradesco, bem como à Regional de Londrina, o banco iniciou na semana passada reformas para regularizar o encanamento da cozinha da agência de Bandeirantes. Como a tubulação antiga estava entupida, funcionários eram



Com o esgoto entupido, um balde é utilizado para recolher a água da pia da cozinha

obrigados a utilizar um balde embaixo da pia para recolher a água após o uso da mesma.

Segundo o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, foi solicitada à gestão da agência urgência no reparo do sistema de esgoto, mas o serviço não vinha sendo feito sob a alegação de que "refazer o encanamento prejudica o resultado da agência". Na Nota de Repúdio enviada ao RH foi ressaltado que o lucro bilionário não pode, sob-hipótese alguma, ser construído à custa da dignidade humana.

"Insistimos muito junto ao Bradesco para

regularizar essa situação, porque do jeito que estava o encanamento da agência oferecia risco aos bancários e às bancárias de contaminação biológica por causa do ambiente insalubre no local destinado à alimentação", aponta.

Finalmente, no final da semana passada o banco tomou providências para fazer o reparo no esgoto da agência de Bandeirantes. "Voltaremos lá para ver se a reforma resolveu o problema de forma adequada", avisa o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio.

Contraf realiza Encontro dos Bancários Aposentados

A Contraf-CUT realizou nos dias 4 e 5 de março, em São Paulo, Encontro Nacional dos bancários aposentados para avaliar as ações de 2025 e para definir o planejamento das ações a serem desenvolvidas este ano.

O diretor do Sindicato de Londrina, Carlos Kotinda, participou do evento, acompanhado do diretor da Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do



Aelton, Carlos e Irineu ao lado de dirigentes da Contraf-CUT, Roberto Von der Osten e Elias Jordão durante o Encontro

Paraná), Aelton Alves Pereira, e do ex-diretor do Sindicato, Irineu Barrinuevo.

COE cobra dados sobre gastos do plano de saúde

Integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú participaram no dia 11 de março, em São Paulo, com representantes da direção do banco para tratar de diversos temas de interesse dos trabalhadores, como o reajuste no plano de saúde, a renovação do Acordo da CCV (Comissão de Conciliação Voluntária), fechamento de agências e problemas relacionados ao programa de metas GERA.

Em relação ao plano de saúde, os funcionários criticaram os altos índices de reajuste, que será de 9,8% para a Fundação Itaú e de 10,37% para os beneficiários da Unimed. A COE considerou os índices abusivos e cobrou do Itaú dados reais sobre os gastos e negociações específicas para tratar desse tema.

Segundo o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida, os valores da coparticipação são absurdos, tornando insustentável a permanência no plano dos bancários e bancárias, especialmente os aposentados. "Parece que o banco está jogando todo o peso dos custos do plano de saúde nas costas dos funcionários. Se as despesas aumentaram foi por conta do estresse impostos aos bancários e bancárias, que são cobrados diariamente a atingir metas absurdas e viver com a ameaça constante de demissão", destaca.

No debate sobre a CCV, a COE solicitou a manutenção do plano de saúde aos funcionários desligados acometidos por doenças graves ou que estão em tratamento. Também foi reivindicada a volta das homologações nos Sindicatos.

GERA

Também foi cobrado do banco solução para os problemas no programa de remuneração variável, o GERA. A COE criticou as regras, a falta de transparência do sistema e de reajuste nos valores das premiações, que está congelado há 10 anos.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Sindicatos prestam homenagens às bancárias

Com o tradicionalmente ocorre, os Sindicatos do Vida Bancária prestam homenagens às bancárias para marcar o Dia 8 de Março – Dia Internacional da Mulher, com a distribuição de brindes.

Este ano, os Sindicatos de Arapoti, Cornélio Proença e de Londrina presentearam as mulheres da categoria com um lindo espelho de mesa com luz de led, utensílio essencial para a bancária no seu dia a dia para cuidar de sua aparência. Bancárias da base de Apucarana foram homenageadas com deliciosos pães de mel, acompanhados de um panfleto com informações sobre a importância da data.

“O brinde é apenas uma forma de lembrar o significado do Dia Internacional da Mulher, que é uma referência da luta iniciada há mais de um século em busca do reconhecimento da mulher na sociedade e, mais recentemente,

na mobilização contra a violência de gênero”, explica Alex Almeida, presidente do Sindicato de Arapoti.



Lucimara Carnietto e Jonhi Müller, do Sindicato de Cornélio, entregam espelhos a bancárias do Bradesco de Andaraí



Diretora do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, com bancárias do Bradesco



Damião Rodrigues, presidente do Sindicato de Apucarana, e a diretora Zoraide Sanches homenageiam bancária



Bancárias do Itaú de Carópolis exibem brindes que marcam o Dia Internacional da Mulher

LONDRINA

Sindicato divulga Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida das Mulheres

Atividades no dia 12 de março destacam o Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida das Mulheres, com o objetivo de intensificar a campanha contra a violência de gênero e divulgar as conquistas da categoria bancária em relação a este tema.

A proteção à mulher bancária vítima de violência doméstica está prevista nas cláusulas 117 e 125 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). São avanços conquistados na Campanha Nacional de 2024 da categoria.

Saiba mais informações acessando o QR Code.



EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA

CONTRAF

CUT

FETEC



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seeapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

